CARTA JOVEM

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2021

Federação Nacional das Associações Juvenis

CARTA JOVEM FNAJ

Exmo./a. Senhor/a Candidato/a à Camara Municipal,

Exmo./a. Senhor/a Candidato/a à Assembleia de Freguesia,

A atual jovem geração que se assume como mais plural, inclusiva e defensora de uma igualdade de oportunidades, exige da democracia e dos seus agentes políticos processos mais participativos, transparentes e próximos dos cidadãos e das cidadãs. É esta geração nativa digital e menos conservadora, que assumiu para si a missão maior de uma vida, fazer deste um mundo melhor, que advoga por medidas e compromissos em linha com os desafios do mundo moderno – a transição ecológica e digital, a crise pandémica e socioeconómica e o desafio demográfico – e por uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual cada um e cada uma possa realizar o seu projeto de vida e ser feliz.

A FNAJ, com base na sua **Agenda para a Inovação das Políticas de Juventude**, um documento revolucionário que corporiza um plano de ação e intervenção ambicioso e realista que integra os "25 Objetivos da Juventude Portuguesa", desafia todas e todos os candidatos às eleições autárquicas de 2021 a estabelecer um **compromisso local para a juventude.**

A **Carta Jovem FNAJ** é composta por 15 prioridades para a juventude, de um conjunto maior plasmadas na Agenda, que partiu da auscultação ativa do movimento associativo juvenil e da juventude através de diversas ações online e presenciais com o fim último de reunir todas as visões e ideias de jovens de meios rurais e urbanos, de várias idades e de ambos os sexos, fazendo desta um documento abrangente e representativo das juventudes de Portugal.

Assim, os programas eleitorais que contiverem a esmagadora maioria das 15 propostas que apresentamos poderão afirmar-se amigos da juventude e comprometidos com a participação, emancipação e causas das jovens e dos jovens portugueses.

Tiago Manuel Rego
Presidente da Direção FNAJ

COMPROMISSO LOCAL PARA A JUVENTUDE

1.

Constituir e/ou otimizar o Conselho Municipal de Juventude e desenvolver um Plano Municipal da Juventude

Criação de espaços de participação e estratégias sustentáveis para a juventude, assentes em processos de co-gestão, co-execução e co-criação de políticas para os/as jovens.

PARTICIPAÇÃO

2.

Criar o Conselho Municipal para a Justiça e Solidariedade Intergeracional

Implementação de um órgão consultivo para a sustentabilidade que auxiliem as autarquias nas decisões de médio e longo prazo, servindo também para monitorizar e avaliar a equidade nas respostas municipais a todas as faixas da população, precavendo o futuro da atual e gerações vindouras, dando voz às suas causas através de respostas e medidas municipais para a promoção da sustentabilidade ambiental, da mobilidade suave, da biodiversidade, dos direitos humanos, dos direitos dos animais e de uma alimentação saudável e justa.

SUSTENTABILIDADE

3.

Implementar um Pelouro, uma Divisão e um Plano de Investimento para a Juventude

Criação da figura do Vereador/a da Juventude na equipa do executivo camarário, de uma Divisão da Juventude, com técnicos/as de juventude, e um plano de investimento no setor da juventude, com rúbrica própria no orçamento municipal.

EMPODERAMENTO

4.

Criar o Balcão da Cidadania Jovem do município para a promoção da literacia laboral, financeira e jurídica

Promoção do acesso à informação, capacitação e conhecimento da juventude sobre direitos e deveres laborais (acesso ao primeiro emprego, obrigações fiscais, apoios e subsídios) e fiscais (IRS, créditos, empréstimos, contas bancárias), desconstruindo a barreira da linguagem jurídica e fiscal.

CAPACITAÇÃO

5.

Isentar de taxas de licenciamento e do pagamento de IMI

Garantia de apoios diretos às jovens famílias que construam casa, para o acesso à primeira habitação, símbolo maior da autodeterminação da juventude e promotora da fixação de jovens.

HABITAÇÃO

6.

Criar incubadoras para a promoção do empreendedorismo e do talento

Hubs Criativos, Youth Markerspace e Fablabs

Implementação de espaços, serviços e programas de aceleração destinados a apoiar jovens empreendedores, que disponibilizem equipamentos tecnológicos avançados que permita aos/às jovens conhecer, explorar, criar, inventar, partilhar, aprender e a desenvolver competências tecnológicas, artísticas e empreendedoras, promovendo a valorização e fixação de "cérebros".

EMPREENDEDORISMO E TALENTO

7.

Garantir o acesso a creches e jardins de infância gratuitos ou públicos e atribuir um "cabaz bebé"

Apoio a jovens famílias através da criação de espaços, geridos pelo município, que visem o cuidado, bem como o acolhimento e a reutilização interfamiliar de recursos para bebés e crianças.

NATALIDADE

8.

Atribuir Bolsas de Estudo e criar Bolsas Municipais de Emprego e Estágios

Apoio ao estudo de jovens de mérito e com menos oportunidades e estímulo ao emprego jovem, permitindo que a juventude adquira competências profissionais e curriculares nas autarquias, empresas municipais e privadas.

EDUCAÇÃO E EMPREGO

9.

Criar Gabinetes de Orientação Jovem nas escolas, freguesias e municípios

Efetivação da criação de espaços, descentralizados, interligados e munidos de uma equipa multidisciplinar - psicólogos/as, sociólogos/as, nutricionistas, médicos/as e técnicos/as de juventude - para o apoio à saúde sexual, dos afetos, mental e alimentar, à participação e voluntariado, à orientação vocacional e ao combate à segregação das profissões, à mentoria para os empregos do futuro e à procura de oportunidades para as jovens gerações, fomentando a experimentação e capacitação contínua.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

10.

Desenvolver e/ou reforçar espaços, ferramentas e apoios à iniciativa jovem

Constituição de serviços de incentivo à iniciativa jovem, nomeadamente, casas de associações, orçamento participativo jovem, cartão jovem municipal digital e programas de apoio financeiro e logístico ao associativismo jovem – juvenil e estudantil.

ASSOCIATIVISMO

11.

Estabelecer o Dia Municipal da Juventude

Realização de um momento ou iniciativa na qual todos os/as jovens do concelho participam, organizada pelo município em parceria com as entidades locais do ecossistema juvenil, com a missão de partilhar informações sobre as oportunidades e ofertas para a juventude e de criar o Compromisso Municipal Jovem, um pacto entre jovens e o executivo camarário, composto por metas renovadas e avaliadas todos os anos neste dia.

COMPROMISSO

12.

Promover o acesso a espetáculos culturais e a eventos desportivos

Criação de um mecanismo de aproveitamento de "lugares vazios" em salas de espetáculos e recintos desportivos e aposta na gratuitidade no acesso a equipamentos desportivos e culturais para jovens, nomeadamente para os/as que têm menos oportunidades.

CULTURA E DESPORTO

13.

Instituir uma rede de transportes concelhio e intermunicipal gratuita

Promoção da igualdade de oportunidades entre jovens de meios urbanos e rurais, na deslocação e acesso a equipamentos e iniciativas.

MOBILIDADE

14.

Garantir o acesso gratuito à internet de estudantes e criar uma tarifa social de acesso à internet para jovens famílias

Promoção de um acesso igualitário à rede de internet de uma geração nativa digital, apostando num acesso gratuito para a juventude ou numa rede *wi-fi* em todo o território concelhio e transportes públicos.

TRANSIÇÃO DIGITAL

15.

Integrar a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude

Adesão a uma plataforma de contacto e compromisso entre os/as jovens e o poder local, com vista a potenciar o desenvolvimento e a evolução das políticas municipais de juventude, em linha com as agendas nacionais e internacionais, a promover a partilha de boas práticas e a criar sinergias intermunicipais. Garantia de apoio no desenvolvimento de ferramentas e espaços de participação jovem, prestado pela FNAJ.

TRABALHO EM REDE

A FNAJ define a faixa etária dos/das jovens entre os 16 e os 35 anos.

AÇÃO PARA A INOVAÇÃO DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE

www.fnaj.pt